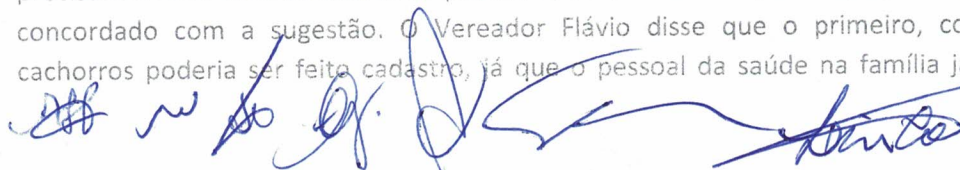
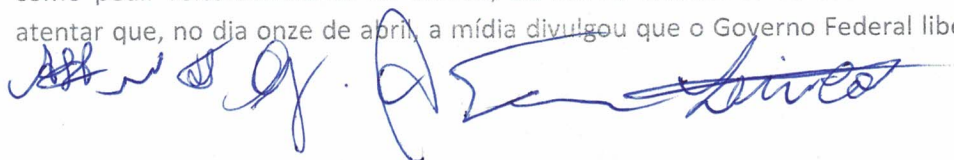


Ata da Sexta Reunião Ordinária de 2019

Aos 30 (trinta) dia do mês de abril de 2019 (dois mil e dezenove), reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha, com a presença dos oito senhores Vereadores: Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. O Vereador Marcílio Vieira Pacheco justificou sua ausência. Não havendo expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, solicitando o parecer das comissões quanto ao Projeto de Lei Complementar nº 12/2019, que “dispõe sobre as obrigações de todo guardião de animal, e dá outras providências”, tendo a Vereadora Adriana apresentado parecer escrito, pela tramitabilidade do projeto, por atender todos os requisitos. A Vereadora apresentou algumas colocações, disse que o projeto é excelente, mas que ao ver dela, ele não abarca tudo aquilo que deve ser verificado na causa animal no Município, o projeto remete a uma lei promulgada em 2015, cujo projeto de autoria da Vereadora, referente à aplicação de multa por maus tratos aos animais. A Vereadora mencionou o parágrafo segundo do projeto, onde fala em proteção do animal que estará sendo conduzido, dos outros animais e dos seres humanos, discorrendo sobre a limitação do artigo a cães, questionando como ficaria a condução de um cavalo bravo, por alguém que não tenha domínio sobre ele, citando ainda que, em casos de cães, é necessário que também haja disposição acerca de eventual necessidade de focinheira. A Vereadora disse que alguns pontos deveriam ser melhor tratados, até com relação a condução do animal, vez que o projeto não dispõe, por exemplo, sobre a condução dele em condições de intempéries, sob chuva ou sol intenso, não fala do período de descanso, de acordo com o percurso, o peso de carga do animal de tração, seja em montaria ou puxando carroças ou charretes. A Vereadora sugeriu que aprovassem o projeto da forma que está e, em momento posterior, os vereadores se reunissem com defensores de animais, veterinários, até mesmo fazer uma audiência pública para aperfeiçoar todas essas normas. O Vereador Jorge disse que tem uma posição vista em filmes e séries, que no mundo inteiro hoje já não se admite ter um cachorro ou gato em apartamento, dar sua tradicional voltinha para fazer suas necessidades, que estas necessidades têm que ser recolhidas. A Vereadora Adriana disse que esta parte consta no projeto. O Vereador Alair disse que o animal pega a índole do dono e que cada um tem que responsável pelo seu animal. O Vereador Flávio disse que tem casos muito complicados. O Vereador Alair citou um exemplo de maus tratos a cavalo. A Vereadora Adriana citou a importância de conscientização e campanhas voltadas a crianças, envolvendo-as na defesa dos animais, pois a criança é mais pura e mais consciente dos deveres com o meio ambiente e tem a característica de insistência até com os pais. A Vereadora disse que não podem interferir em questões de escolas, com campanhas, por não ser da área, mas nada impede que dentro da Câmara seja feito algum evento e que chama as crianças. O Presidente sugeriu que esse evento seja muito divulgado. O Vereador Alair sugeriu que sejam convidados os veterinários, donos de pet shop, donos dos ranchos etc. A Vereadora sugeriu convidar também trabalhadores do meio rural. A vereadora Adriana sugeriu que os trabalhos podem ser feitos em várias etapas, sendo a primeira de coleta de sugestões com veterinários, agrônomos, zootecnólogos, pessoal das ONG'S e depois submeter à apreciação popular, não precisando fazer uma só audiência pública e, sim, ir fazendo por etapas, tendo os vereadores concordado com a sugestão. O Vereador Flávio disse que o primeiro, com relação aos cachorros poderia ser feito cadastro, já que o pessoal da saúde na família já vai nas casas,



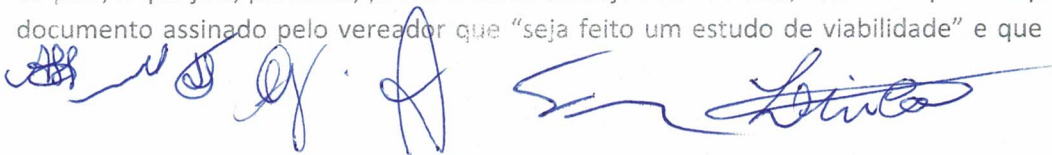
tendo a vereadora Adriana e o Vereador Alair respondido que isso já ocorre, por causa da vacina antirrábica. O Vereador Lincoln disse que tem que haver limitações, porque, depois, as pessoas veriam usar espora em cavalos, ferrão em bois, por exemplo, e vão criar caso. A Vereadora Adriana informou que já há proibição contra maus-tratos. Os vereadores Flávio, Alair, Adriana, Thalles e Lincoln citaram algumas situações que envolvem essa questão dos animais. O Presidente colocou o Projeto nº 12/2019 em votação única, tendo sido aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou o parecer das comissões quanto ao projeto nº 13/2019, que “altera a lei nº 1.551/2018, e dá outras providências”. A Vereadora Adriana apresentou parecer favorável à tramitação, tendo o projeto preenchido todos os requisitos legais. O Presidente colocou o projeto em discussão. O Vereador Jorge disse que manteria o posicionamento anterior e disse que, posteriormente, dando certo, cumprimentará o Executivo. O Presidente colocou o projeto em votação única, tendo os vereadores Flávio, Jorge e Lincoln se absterido de votar e os demais vereadores presentes votaram favoráveis ao projeto, tendo o projeto sido aprovado, por ter a maioria dos votos favoráveis. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente deu início ao Horário Regimental. O Vereador Alair disse não ter o hábito de elogiar o Executivo, por acreditar que a maioria das coisas não são mais que obrigação, mas que algumas realmente merecem e que gostaria de cumprimentar o Executivo pelo início da troca do parque luminotécnico, pelas lâmpadas de LED. O Vereador Jorge disse que os vereadores da oposição não ficam sabendo destas coisas, tendo a Vereadora Adriana respondido que foi informado através programa de rádio “Bom Dia, Prefeito”. O Vereador Alair disse que está começando pelo público para obrigar o privado a seguir, exemplificando que o Loteamento Parque Diamante que já existe, será trocado. O Vereador Alair disse que é muito mérito do Executivo, pois apenas três municípios conseguiram. O Vereador disse que os postes terão câmeras, que será instalado internet, etc, que é um projeto magnífico, tendo o Vereador Thalles concordado com a magnitude do projeto. O Vereador Flávio perguntou se a taxa de iluminação pública irá ser reduzida, tendo a Vereadora Adriana respondido que sim e o vereador Alair dito que reduzirá, mas a longo prazo. A Vereadora Adriana disse que as lâmpadas de LED são bem mais econômicas, fora que poderá haver monitoramento à distância, pois os postes já estão sinalizados, que além disso poderá, remotamente, diminuir luminosidade e que muitas outras coisas poderão ser feitas, mas que não irá citar, pois são muitas as possibilidades tecnológicas. O Vereador Alair cumprimentou a iniciativa do Executivo nos reparos da estrada de Sapucaia, pois vários pessoas que precisam utilizar a estrada de Sapucaia serão beneficiados. O Vereador Alair disse que várias obrigações do Estado, tem sido passadas para os municípios e por isso, o elogio. O Vereador Alair disse que faria algo que nunca fez na Câmara que é pedir uma Moção de Aplauso para o Prefeito, pela troca das lâmpadas. O Presidente disse que solicitou ao prefeito de Sapucaia um caminhão para ajudar na recuperação da estrada. A Vereadora Adriana perguntou se não seria o Renato Rossetti que doaria os revestimentos, sendo confirmado pelo vereador Alair, mas que o que estão pedindo é o caminhão para transportar o material. O vereador Lincoln disse ser contra o município ter que recuperar estrada de responsabilidade do Estado, pois as do município mesmo não são arrumadas. O Vereador Flávio disse também ser contra, mas que do jeito que as estradas estão, alguma coisa tem que ser feita. O Vereador Alair disse que diante disso nunca mais o Estado arrumará a estrada de Sapucaia. A Vereadora Adriana disse que a questão é saber como pedir reiteradamente ao Estado, de forma correta. A Vereadora disse que devemos atentar que, no dia onze de abril, a mídia divulgou que o Governo Federal liberou para Minas



Gerais quatro bilhões de reais, sendo um bilhão para o metrô de Belo Horizonte e três bilhões para estradas. O Vereador Alair disse que na reunião entre os prefeitos e o DER, o DER ofereceu R\$30.000,00 (trinta mil reais) para os reparos na estrada, sendo que anteriormente, em reunião com o prefeito de Mar de Espanha, disponibilizou mais de R\$100.000,00 (cem mil reais). A Vereadora Adriana disse que considera o valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) irrisório para a finalidade, porém se ofereceram R\$30.000,00 (trinta mil reais) em ofício aos vereadores e acharam bom, o DER modificou a oferta, diminuindo ainda mais o valor disponibilizado, por isso a necessidade de saber como solicitar essas verbas, com esforços concentrados, dirigidos e bem pensados. O Vereador Arnóbio apresentou verbalmente Moção de Aplausos para o Tenente Ediney e demais policiais militares pela realização da Ação Cívica Social (ACISO), no dia 06 de abril de 2019, sendo o processo de votação conduzido pelo Vice Presidente Ronaldo, que colocou a Moção em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Vereador Thalles pediu a palavra, sendo concedida pelo Presidente Arnóbio para solicitar reparos na estrada de Saudade, como a vereadora Adriana também já fez várias vezes. A Vereadora Adriana disse que faz muitas e insistentes solicitações aqui na Câmara e também por outros meios, com relação aos interesses de Saudade. O Vereador Alair solicitou aparte dizendo que, a pedido do Prefeito, foi até Saudade e foi contratado duas pessoas para fazer a limpeza das saídas de água, mas com os problemas dos repasses, teve que suspender o serviço, que tem também a ponte do "Estabinho" e mais alguns pedidos que a Vereadora já fez várias vezes com relação às estradas e pontes rurais. O Vereador Alair disse que esteve com o Marciel funcionário e o mesmo disse que as vigas já estão cortadas há oito meses. A Vereadora Adriana disse que, quanto à ponte da Mutuca, ela demorou mais de um ano para conseguir. A Vereadora disse que foi prometida a ela que iriam arrumar a estrada de Saudade de imediato, que já estava no cronograma, mas como a festa de Engenho Novo adiantou e acabou atrapalhando, atrasando as obras em Saudade, pois deram preferência para estrada de Engenho Novo. A Vereadora Adriana parabenizou o Prefeito pelo recebimento do Prêmio em reconhecimento ao Programa Bolsa Graduação e também cumprimentou pela conclusão das obras de drenagem feitas no Bairro Jardim Guanabara, pelo paisagismo e pracinha feitos no Recanto do Galo, pelo asfaltamento e revitalização de algumas vias que não irá citar, por serem muitas. A Vereadora cumprimentou e agradeceu, em nome do povo mardespanhense, ao Sr. Renato Rossetti por ceder o material para revestimento do trecho da MG-126 entre Mar de Espanha e Sapucaia, propondo uma Moção de Aplausos ao mesmo, devendo a Moção ser assinada por todos os vereadores. O Presidente colocou as moções e indicações em votação, sendo aprovadas por unanimidade. O Vereador Jorge, embora não inscrito, solicitou que os vereadores desconsiderem o Projeto de Resolução nº 01/2019, uma vez que ele irá adequá-lo e o mesmo com relação ao Ofício nº 04/2019, uma vez que o mesmo é endereçado somente ao Presidente. A Vereadora Adriana disse que tem que atentar ao Regimento Interno, se é assunto da Mesa ou da Presidência, ou assunto que o Presidente tem que passar para as bancadas ou Plenário. O Vereador Jorge disse que criou uma dúvida, mas que é referente a ofício que ele enviou para Presidente encaminhar para o Executivo, que seria um assunto direto. A Vereadora Adriana ratificou a necessidade de verificar o Regimento Interno. O Vereador Flávio sugeriu que o vereador Jorge retire de pauta e encaminhe direto para o Executivo. A Vereadora Adriana ressaltou que, com certeza, não há nada de errado na Prestação de Contas, uma vez que elas são encaminhadas para o Tribunal de Contas. Frisou que o andamento dos serviços na Prefeitura está com alguns problemas, em razão, inclusive



do afastamento da Chefe de Gabinete, por motivos de saúde. A Vereadora disse que deve ser atentado que muitas obrigações também não são cumpridas pelos vereadores. O Vereador Jorge disse que o ano passado a prestação de contas também não foi encaminhada para os vereadores. A Vereadora respondeu que provavelmente está no Portal da Transparência, tendo o vereador Jorge dito que por lei, tem que ser encaminhada, impressa para Câmara. A Vereadora Adriana disse que há leis que necessitam de ajuste por estarem sem sintonia com os novos tempos, citando, a guisa de exemplo, que o Regimento Interno fala que os avulsos têm que ser mimeografados. O Vereador Flávio sugeriu que ele venha e solicite, que ele mesmo já fez isso e foi muito bem atendido. O Vereador Alair disse que, na pior das hipóteses, será solicitado apenas um requerimento. O Vereador Jorge apresentou indicação sobre o piso salarial do Magistério, que não é seguido pelo Município, que um pouco mais de reajuste, os professores estariam em uma situação mais digna, pois essa classe ficou muita defasada. Reforçou que segundo o pensador "Erasmus" (sic) de Roterdã, "A primeira fase do saber é amar os professores". O Vereador Alair sugeriu que o Vereador Jorge retirasse essa indicação também de pauta, porque ano passado, no Dia do Trabalhador, o Prefeito concedeu aumentos, falou em discurso sobre o piso salarial, e se reuniu com as professoras e explicou o motivo de ainda não estar pagando o piso salarial e o momento em que isso será possível; que chegou a haver incorporação ao salário de um valor que era apenas gratificação e os professores até chegaram a vir à Câmara para ter explicações. A Vereadora Adriana questionou se o Vereador Jorge está fazendo essas proposituras, sem estar inscrito no Horário Regimental e fez algumas ponderações, tendo, antes, perguntado se os vereadores presentes leram todo o documento apresentado pelo Vereador Jorge e se estão aptos a votar, tendo todos respondidos que não leram. Ponderou a Vereadora que é sabido que o Vereador Jorge tem assessoria jurídica e contábil, como ele mesmo sempre diz, e não tem a intenção de criticar nenhum colega de profissão, porém se sente no dever de sugerir que o mesmo proceda a adequações, solicitando que o vereador não a leve a mal. Frisou que o documento apresentado não se adequa a qualquer forma estabelecida, misturando requerimento, ofício, indicação, etc. Frisou que, a uma mera leitura superficial, pode-se ver que o documento contém múltiplas inconsistências, não só de forma, mas de conteúdo, chegando mesmo a grafar de modo errôneo o prenome do Prefeito em vários pontos, utilizando pronomes de tratamento já abolidos, como "digníssimo", vez que há o pressuposto de que todos os que ocupem cargos públicos sejam detentores de dignidade, não sendo correto evocar a qualidade que já é inerente à pessoa. Pontuou que o Vereador citou um filósofo, mas grafou o nome do mesmo erroneamente e frisando que a obra mais célebre de Erasmo se intitula O Elogio à Loucura e que é utilizada linguagem sarcástica, que o filósofo nasceu no século XV, estudou em monastério e primava pela leitura dos clássicos e correção absoluta. Frisou que, acerca da frase atribuída duvidosamente a Erasmo sobre devermos amar os professores, a melhor forma de lhes demonstrar amor é honrando o tempo que os mesmos nos dedicaram, e honrar é mostrar que aprendeu o que eles ensinaram. A Vereadora citou ainda um absurdo "festival de pleonasmos" na peça assinada pelo Vereador, além de muitas outras incorreções. Afirmou que não pretende que pareça uma crítica mordaz, como era a linha do teólogo Erasmo de Roterdã, também chamado Desiderius, no latim. Frisou que, no ano anterior, o Prefeito concedeu aumento aos professores e pactuou com os mesmos sobre aumentos consecutivos até chegar ao piso, o que já é, portanto, previsto como intenção do Prefeito; ressaltou que é requerido no documento assinado pelo vereador que "seja feito um estudo de viabilidade" e que isto já é



feito pelo Prefeito, prova disso é o projeto de lei que votaram no ano anterior e a programação do Executivo para se chegar ao piso salarial, que constou muito claramente na exposição de motivos do projeto que votaram naquela ocasião. Frisou que, para que deliberem, todos deveriam ter lido e que deveriam ter em mãos os cálculos apresentados no ano anterior, assim como planilha em que conste a evolução dos vencimentos desde dez anos anteriores e projeções. Sugeriu adequações ou que fosse deferido pelo Presidente prazo hábil para que todos os vereadores lessem o documento e pesquisassem sobre o assunto. O Vereador Jorge disse que prevê que a situação vai chegar a um ponto em que apenas pessoas bacharéis em Direito poderiam ser Vereadores, tendo a Vereadora respondido que vereadores tem, primordialmente, a função de legislar e que o fato de terem duas secretárias e um Assessor Jurídico, além de empresa contratada para prestação de assessoria contábil, na Câmara é para que sejam prestados os auxílios necessários, voltando a frisar que os vereadores da base opositora sempre afirmam que têm assessores jurídicos e contábeis. O Vereador Jorge afirmou que o documento foi feito por assessores jurídicos. A Vereadora disse, ainda, que se coloca, como sempre, à disposição dos demais vereadores, no que estiver ao alcance da mesma. O Vereador Jorge disse que diversas vezes foi falado na Casa que indicações são meras sugestões para que o Prefeito analise ou coloque no fundo da caixa e não dê resposta alguma. E que, com "todos os erros pertinentes", não retira nada e insiste que o Presidente coloque em votação. O Vereador Alair disse que o Vereador Jorge quer obrigar que os vereadores votem contra. A Vereadora Adriana repisou que foi perguntado aos vereadores se leram o documento e que todos disseram não ter lido, sendo que ela própria leu por alto apenas, não estando, portanto, os vereadores aptos a votar e que, em razão da resposta dos vereadores, requer que suspenda a tramitação e seja aberto prazo. O vereador Alair ressaltou que a intenção do Vereador Jorge é ir para redes sociais fazer politicagem, pois está forçando a barra para que votem contra e que o entendimento dele é este, que é para desvirtuar as intenções e noticiar na internet sem explicar o que de fato ocorreu e que tudo tem que constar em ata com riqueza de detalhes. O Vereador Jorge, afirmou que teria que ser dado um tempo para que analisassem o projeto, mas que não concordava, porque "aí a Vereadora Adriana ia estudar o projeto". A Vereadora disse que estava tentando ser útil e que, se estivesse querendo zombar do Vereador, ela postaria em rede social uma foto do documento e o exporia com os erros; disse que os projetos de resolução sobre honorarias foram formulados por ela e passados para todos os vereadores, inclusive os da legislatura anterior, que já formulou emendas e outros documentos que foram assinados pelos demais e que isso comprova que sua intenção é apenas ajudar. O Vereador Alair disse que não analisou a propositura do Vereador Jorge porque conferiu que o mesmo não estava inscrito e que, portanto, não considerou que o mesmo fosse apresentar propositura. O vereador Lincoln disse que errar é humano, que muitos projetos vêm com erros do Executivo e são arrumados, tendo o vereador Flávio concordado. O Vereador Jorge, inicialmente, afirmou que manteria a propositura, sendo aconselhado pelo vereador Flávio a tirar de pauta todas as proposições para correções, ao que, ao fim, acedeu o Vereador Jorge. Presidente encerrou a reunião, solicitando que aguardem nova convocação. Para constar, eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente que, após lida e aprovada, vai assinada por todos. Sala de Sessões, 30 de abril de 2019.

